

# Sessão na CMFor é marcada por confusão sobre comissões e Previdência

**LEGISLATIVO** | Eleições para presidência de duas comissões serão anuladas. Projetos que preparam terreno para a reforma da Previdência municipal geraram discussão de mais de oito horas

## VÍTOR MAGALHÃES

vitor.magalhaes@opovo.com.br

A sessão plenária da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) ocorrida na última quarta-feira, 10, foi atípica e repleta de discussões no plenário e nos bastidores. A sessão, iniciada de manhã, durou mais de oito horas e prolongou-se até o início da noite.

Temas como a legitimidade da escolha de presidentes de parte das comissões da Casa e a tramitação de projetos que preparam terreno para a reforma da Previdência dos servidores do Município geraram divergências e até mesmo incertezas entre os próprios parlamentares.

Priscila Costa (PSC) chegou a ser escolhida presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania (CDHC). Conservadora, ela chegou a divulgar nota ressaltando que não pautaria matérias com “viés ideológico”.

Membros da mesma comissão, mas do outro lado do espectro político, as vereadoras Larissa Gaspar (PT) e Adriana do Nossa Cara (Pso) questionaram a legitimidade da votação.

“Recebemos informação da assessoria da Câmara sobre um equívoco na convocação dos parlamentares, devido a alteração da titularidade de membros da Comissão. Parte dos membros não foi convocada para a escolha da presidência, tornando a eleição ilegítima”, disse Adriana em nota.

Larissa reforçou que “uma nova eleição deve ser realizada” e que colocará seu nome à disposição para o pleito.

A confusão e as trocas envolvem titulares das comissões de Saúde e Direitos Humanos. Segundo assessoria da Casa, um setor não ficou sabendo da troca de parlamentares e convocou os vereadores sem levar em consideração o acordo de permuta.

“Foi eleita à presidência sem a participação dessas pessoas”, afirmou a comunicação da CMFor, que confirmou a anulação das eleições.

Questionada se havia sido comunicada de alguma irregularidade, a assessoria de Priscila Costa disse que não. A designação da vereadora chegou a ser publicada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo da CMFor na tarde de ontem, mas à noite o status de “presidente” deu lugar ao de “membro”.

No plenário da Casa, dois projetos enviados pelo prefeito José Sarto (PDT) iniciaram um longo embate sobre as mudanças nas regras da Previdência dos servidores municipais.

As propostas dispõem sobre alterações de dispositivos da Lei Orgânica da Cidade, visando a adequação da atual legislação à norma federal, e preparam terreno para a reforma da Previdência na Capital.

Dentre as alterações e revogações da mensagem, que tramitou em regime de urgência, estão trechos que versam sobre as condições de idade mínima e tempo de serviço para aposentadoria, que passariam a ser as mesmas dos servidores federais e a licença de três meses a cada cinco anos de exercício efetivo.

A matéria foi aprovada no início da noite, em primeira discussão, por 31 votos favoráveis contra nove contrários. O texto deve cumprir prazo regimental de dez dias para retornar ao plenário e ser discutido em segundo turno.

Vereadores do PT manifestaram-se contrários ao trâmite. Segundo eles, o bloco de partidos de esquerda foi “deixado de fora” de uma comissão especial que analisaria a alteração da Lei Orgânica.

“Compuseram uma comissão sem respeitar a proporcionalidade. Ela foi formada excluindo nossos vereadores porque sabem que nós pediremos vistas”,

disse o vereador Guilherme Sampaio (PT), reforçando que o processo foi “atropelado”.

“Todo mundo recebeu isso ontem (terça-feira) à noite”, completou referindo-se às matérias enviadas pelo Executivo. O vice-presidente da Casa, Adail Júnior (PDT), defendeu que a Câmara não estava retirando direitos.

“Estamos fazendo uma exigência do Governo Federal. Uma adequação das leis municipais à reforma da Previdência federal. Se não fizermos isso até março, não receberemos repasses federais”, disse.

As discussões entre lideranças petistas e a base do PDT reforçam ainda o racha entre as legendas no município e a tendência de que o PT siga na oposição ao governismo. Apesar dos esforços de parte das cúpulas estaduais das duas legendas para tentar unificar as bancadas na base do prefeito.

JAIRO OLIVEIRA/CMFOR



SESSÃO atípica entrou pela noite e foi bastante tumultuada

## Sindifort. Manhã de hoje

### Sindicato planeja manifestação em frente ao Paço Municipal

Nesta quarta-feira, membros do Sindifort, que representa servidores públicos de Fortaleza, estiveram na Câmara Municipal para pressionar vereadores a se posicionarem contra a proposta de reforma da Previdência.

Um protesto organizado pela entidade está previsto para as 9 horas desta quinta-feira, 11, em frente ao Paço Municipal.

A Frente Sindical das Entidades Representativas dos Servidores e Empregados Públicos Municipais de Fortaleza (Ferssep-For) disse que reivindicou à Prefeitura de Fortaleza uma reunião para discutir série de pautas de interesse dos servidores municipais.

Segundo o grupo, “desde o dia 7 de janeiro, quando foi protocolado um pedido de audiência no Paço Municipal, a Frente tenta dialogar com o governo

Sarto, no entanto, não houve qualquer retorno do Executivo”.

Com isso, as 14 entidades representativas que compõem a Frente Sindical tentaram na manhã desta quarta-feira debater o tema com os vereadores.

Dentre as reivindicações do grupo estão os reajustes salariais anuais, para recompor perdas de poder aquisitivo, e do auxílio-refeição; abertura de debate prévio com as entidades em caso de reforma da Previdência municipal, realização de concurso público, dentre outros.

Segundo os servidores, além do projeto que prevê as mudanças nas aposentadorias do funcionalismo público municipal, o governo pretende enviar projetos para acabar com a licença prêmio e anuênios. (Vitor Magalhães)

## CURSO TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR

Turma 2021.1

**Curso Reconhecido pelo MEC**  
Através do Conselho Estadual de Educação do Ceará

Matrícula  
**R\$ 70,00\***  
Material somente Digital  
**15x de R\$120,00\***  
Total R\$ 1.800,00  
\*Boleto bancário

Realize

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Carga horária: 1.500 horas

Duração: 15 meses

Tutor on-line

**OP+**

Acesso gratuito ao O POVO+

Chegou a oportunidade que você estava esperando! Confira as vantagens que o curso Técnico em Secretaria Escolar pode lhe oferecer.

Inscrições | [ava.fdr.org.br](http://ava.fdr.org.br)  
Informações | [cursostecnicos@fdr.org.br](mailto:cursostecnicos@fdr.org.br)

REALIZAÇÃO

universidade aberta do nordeste

**35**

Fundação Democrática Rocha